

Cena de pugilato suspende sessão

As denúncias de corrupção da CPI do Orçamento provocaram ontem as primeiras agressões físicas dentro do plenário da Câmara dos Deputados. O deputado Uldurico Pinto (PSB-BA), um dos citados no escândalo do Orçamento, recebeu um soco do deputado Leur Lomanto (PFL-BA) e revidou com outro soco. O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE) suspendeu a sessão por dois minutos e pediu: "Separa lá, segurança". O soco de Lomanto acabou quebrando o óculos de Uldurico e a situação foi contornada pela turma do "deixa disso".

O motivo da cena de pugilato dentro do Congresso foi a veiculação, por uma rádio do interior da Bahia de propriedade de Uldurico, de uma fita gravada durante uma reunião da CPI da Pistolagem. Segundo Uldurico, nesta fita, Lomanto e o deputado João Alves (PPR-BA) defendem o prefeito do município baiano de Teixeira de Freitas, acusado de matar Ivan Rocha. "Eles fizeram a palhaçada de me colocar na CPI. Eu não estou envolvido, ele sim", afirmou, bastante transtornado.

Lomanto, disse ter esperado Uldurico entrar em plenário para confirmar se estava mesmo veiculando em sua rádio as acusações contra ele. "Eu o esperei chegar e perguntei se era verdade. Ele respondeu que sim", conta. Lomanto então deu-lhe o soco. Além da fita, Uldurico acusou Leur Lomanto de ter estuprado e assassinado uma jovem na época em que o pai, Lomanto Júnior, era prefeito de Salvador.